

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Projeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Bairro do Portão
Período do relatório: 2º Quadrimestre – Maio à Agosto/2019.

1. DADOS PRELIMINARES

1.1 Entidade: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

1.2 CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57

1.3 Instrumento/ano: 009/2019

1.4 Tipo de instrumento: Termo de Colaboração

1.5. Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

2. ORGÃO GESTOR

Nome: Prefeitura Municipal da Estância de Atibaia – Secretaria de Ação e Desenvolvimento Social (SADS)

Endereço: R. Dr. Zeferino Alves do Amaral, 68 - Centro, Atibaia

3. OBJETO

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos / CRIANÇAS (06 à 12 anos); ADOLESCENTES (11 à 18 anos); ADULTOS (18 à 59 anos) e IDOSOS (acima de 60 anos).

Vigência: 01/01/2019 a 31/12/2019

4. OBJETIVO GERAL

O PROJETO DO **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO DO PORTÃO**, objetiva organizar Serviço de Convívio e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) que proporcione encontros e grupos socioeducativos que ampliem o universo informacional, cultural e social de crianças, adolescentes, adultos e idosos, conforme orientações do Sistema Nacional Socioeducativo – SINASE.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver nos grupos atendidos a percepção de ambiente e território e estimular a apropriação de sua condição de pertencimento e a práxis da cidadania.
- Despertar no grupo assistido a sua capacidade de protagonismo social e seus direitos e deveres em relação à informação, à educação, à segurança, à saúde e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades e principalmente autoestima.
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, fomentando o desenvolvimento de sociabilidades e vínculos, que contribuam para reflexão crítica de crianças, jovens, adultos e idosos.

6. EXECUÇÃO DAS METAS

6.1 Ações Programadas

O SCFV comporta um conjunto de atividades de relacionamento com grupos de idades de 06 anos à 59 anos e idosos acima de 60 anos, divididos por faixas etárias, sendo:

- 6 a 12 anos – 02 Grupos de Comunicação e Expressão;
- 12 a 17 anos – 02 Grupos de Audiovisual;
- 18 a 59 anos e idosos acima de 60 anos – 01 Grupo de Artes e outras linguagens;
- 18 a 59 anos e idosos acima de 60 anos – 02 Grupos de Artes.

No total, são 7 grupos dos quais participam de um encontro semanal, como descrito acima, separados por faixa etária e temática. Vale ressaltar que cada grupo foi criado respeitando o desenvolvimento físico, psíquico e também social de cada indivíduo, uma vez que todos são acolhidos de acordo com suas necessidades.

Cada grupo foi elaborado com o foco em temas sociais e a disposição de escuta; uma vez que o grupo também traz as demandas a serem discutidas, visando a prevalência de trabalhos lúdicos para promover a autonomia do grupo.

Sendo assim:

- **Grupo de Comunicação e Expressão:** foi criado para crianças de 06 a 12 anos. Neste espaço o educador trabalha com artes, jogos cooperativos, filmes, reflexões sobre músicas e discussões sobre temas trazidos pelo grupo;
- **Grupo de Artes e outras linguagens:** foi criado em uma turma para atender adultos de 18 a 59 anos. O trabalho é desenvolvido por meio de artes utilizando materiais recicláveis, jogos cooperativos, músicas, histórias, dinâmicas teatrais e outros;
- **Grupo de Artes:** foi criado em duas turmas para atender adultos e idosos acima de 60 anos. O trabalho é desenvolvido por meio de atividades artísticas e confecções diversas de objetos decorativos utilizando materiais variados como lã e crochê, além de filmes, documentários e outros;
- **Grupo de Audiovisual:** foi criado em duas turmas para atender a faixa etária de 12 a 18 anos. Neste espaço oferecemos atividades audiovisuais e outras linguagens artísticas; há a utilização, reflexão e composição de músicas com temáticas diversificadas como: Identidade racial e cultural, machismo, empoderamento feminino, homofobia e discussão social, vídeos que promovem debates sobre a questão de gênero e NÃO violência doméstica, aquarela, doogle art e desenhos para trabalhar áreas pouco utilizadas no cérebro a fim de estimular a vir à tona questões não faladas.

Percebe-se que pela existência de grupos com idades e temáticas distintas, a proposta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é cumprida em sua integridade, respeitando o desenvolvimento e interesse de cada faixa etária, mas também utilizando a formação do grupo para a problematização de questões sociais que permeiam a realidade.

Estas ações foram consideradas como ferramentas estratégicas que propiciam aos usuários experiências vivenciais de valorização/reconhecimento do outro, oportunidades para fala e escuta, produção coletiva, exercício de escolhas, tomada de decisão sobre sua vida e de seu grupo, diálogo para resolução de conflitos e divergências, reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas, aprendizado e ensino de igual para igual, experiências de reconhecimento e respeito das diferenças.

Em caso de demandas específicas trazidas pelos usuários e técnicos dos serviços, serão geradas ações complementares (rodas de conversa, palestras, vivências) pra tratar de temáticas diversas sob supervisão direta da coordenadora do projeto, relacionadas a temas transversais, como por exemplo:

*Direitos e deveres dos cidadãos;

*Política e protagonismo social;

* Violência doméstica;

* Alcoolismo e drogadição;

* Gravidez precoce;

* DST;

- *Projeto de vida;
- * bullying e violência na escola;
- *Direitos da criança, adolescente e idosos;
- * Racismo, machismo, homofobia, intolerância religiosa entre outros.

O SCFV foi objeto de planejamento conjunto com os técnicos do CRAS, integrando ações, e otimizando os recursos físicos e humanos tanto da OSC como da SADS, alocados para que os investimentos públicos de intervenção social realmente atinjam seus objetivos.

6.2 Ações Executadas

Segue proposta validada, de atendimento junto ao CRAS Portão:

LOCAL	EDUCADORA SOCIAL	DIAS DA SEMANA/OFICINA		HORÁRIO	TOTAL DE VAGAS OFERTADAS
CRAS PORTÃO	Raquel	Segunda F. Temática: Arte	(Grupo 1) (Grupo 2) A partir de 18 anos e acima de 59 anos	9:00hs – 11:00 13:00 – 15:00	10x7=70
	Vanda	Terça F. Temática: Artes e outras linguagens	(Grupo 3) A partir de 18 anos e acima de 59 anos	9:00 – 11:00	
	Vanda	Quarta F. Temática: Áudio Visual	(Grupo 4) 14 a 17 anos (Grupo 5) 12 a 14 anos	9:30 – 11:30 13:00 – 15:00	
	Luiza	Sexta F. Temática: Comunicação e expressão	(Grupo 6) 06 a 10 anos (Grupo 7) 06 a 12 anos	9:00 – 11:00 13:00 – 15:00	

A planilha acima refere-se à estrutura de organização de turmas, o horário de execução dos grupos é de 2 horas, reservando-se 1 hora para preparação do espaço e lanche, finalização, preenchimento de relatórios e fichas de presença, além de reuniões de capacitação e planejamento. O

detalhamento de atividades e cronograma específico foi definido no planejamento junto ao CRAS e registrado mensalmente em relatórios de prestação de contas.

Os grupos foram destinados para atender 10 vagas por turma. Mantida assim a dedicação e oferta de 7 grupos temáticos por semana totalizando 84 horas de atendimento em grupos por mês.

O Serviço destina-se ao público de 06 à 59 anos e idosos acima de 60 anos, cujas famílias são acompanhadas pela equipe do CRAS prioritariamente em condições de vulnerabilidade social ou privados de renda e aqueles cujas características sociais e culturais são desvalorizadas ou discriminadas negativamente (deficiência, etnia, religião, orientação sexual, etc) também, famílias que são beneficiárias de programas de transferência de renda encaminhadas pelo CRAS.

6.3 Alcance dos objetivos e metas : METAS DEFINIDAS PLANO TRABALHO

QUANTITATIVAS	AÇÃO	RESULTADOS ATINGIDOS	
1 - Atendimento 20 crianças	1- Encaminhamento do CRAS;	<p style="text-align: center;">ATENDIDOS</p> <p style="text-align: center;">MAIO / JUNHO / JULHO / AGOSTO – Nº MÉDIO</p> <p>1.CRIANÇAS 19 / 19 / 16 / 14 – 17</p> <p>2.ADOLESCENTES 20 / 16 / 18 / 19 – 18</p> <p>3.ADULTOS 17 / 23 / 14 / 17 – 18</p> <p>4.IDOSOS 07 / 07 / 09 / 08 – 08</p> <p>TOTAL 63 65 57 58</p>	
2 – Atendimento 20 adolescentes	2 - Ficha de cadastro;		
3 - Atendimento 30 adultos e idosos	3 – Lista de presença, relatórios de trabalho, registros fotográficos e midiáticos		
QUALITATIVAS	AÇÃO		RESULTADOS ATINGIDOS

<p>- Proporcionar experiências que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários</p> <p>2 - Proporcionar experiências que possibilitem conhecer o território e (re)significá-lo, mediante os recursos e potencialidades</p> <p>3 - Ampliar o acesso aos direitos sócio assistenciais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto</p> <p>4 - Contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social</p> <p>5 - Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência</p> <p>6 - Contribuir para ampliação da rede socioassistencial de apoio às iniciativas previstas nos SCFV</p>	<p>1 - Formação dos grupos considerando faixa etária e temática;</p> <p>2 - Possibilitar momentos de acolhimento, adaptação e estabelecimento de vínculos</p> <p>3 - Atividades que possibilitem a interação entre o grupo como, filmes, documentários e dinâmicas</p>	<p>- Diálogos, informações, reflexões e ações com todos os grupos nas diversas faixas etárias, em relação a Campanha Contra o Abuso e Exploração sexual de crianças e adolescentes;</p> <p>- Participação na ação do CRAS de passeata sobre a campanha acima, no bairro envolvendo os adolescentes da escola Zilah;</p> <p>- Compartilhar histórias geracionais e cultural das congadas de Atibaia, a partir de uma integrante do grupo que faz parte da congada vermelha do bairro do Portão;</p> <p>- Articulação para favorecer a cidadania através de visita ao Centro Comunitário do Maracanã com a participação dos adult@s/idos@s;</p> <p>- Grupo de adolescentes, desfrutaram de um momento de atividade cultural de lazer na Estação SESI de cultura: momento de interação com adolescentes de outros bairros e acesso a espaços públicos que favorece a ampliação de repertório de vida;</p> <p>- Atividades para os grupos de crianças de sensibilização para as questões que envolvem a preservação do meio ambiente, utilizando a reciclagem e a plantio de mudas;</p> <p>- Articulação intersetorial com a Secretaria de Turismo para possibilitar um roteiro turístico aos grupos, considerando interesses das faixas etárias;</p> <p>- Divulgação nos grupos de adultos e adolescentes sobre o projeto ACSUAS que gerou encaminhamento de dois adolescentes, sendo um deles com medida sócio-educativa e acompanhado pelo CREAS;</p> <p>- Acesso a espaço de direito, ampliação do repertório informacional e relacional com participação dos grupos de adultos no 2º Fórum Regional (des)igualdade de gênero: perspectivas e desafios;</p>
--	--	---

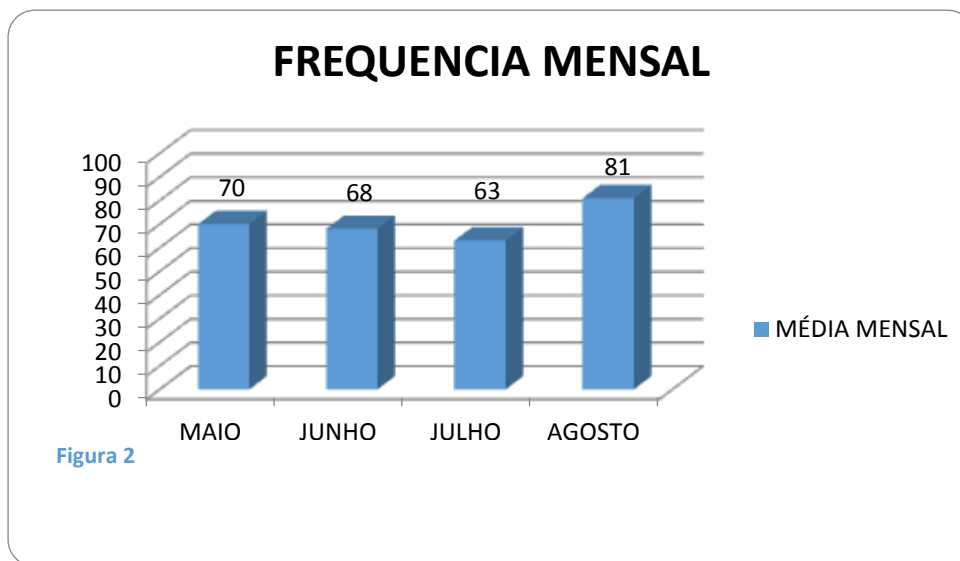
<p>7 - Identificar necessidades específicas dos usuários e efetuar encaminhamentos (apoio social e psicológico, formação escolar, violência contra mulher, etc.)</p> <p>8 - Melhorar a autoestima e a automotivação dos participantes</p> <p>9 - Fomentar o trabalho comunitário, a partilha de expectativas e construção de soluções coletivamente</p> <p>10 - Melhorar a qualidade de vida dos usuários e suas famílias</p> <p>11 - Oferecer no âmbito do SCFV, encontros semanais, com atividades planejadas em maioria das vezes de forma coletiva, com o envolvimento da equipe técnica, CRAS e usuários</p> <p>12 - Manter frequência de 70% dos grupos</p> <p>13 - Ofertar momentos intergeracionais pontuais com os grupos, familiares e comunidade</p>	<p>4 – Garantir espaço de fala e escuta</p> <p>5 – Desenvolver temática mensal proposta pelo CRAS</p> <p>6 – Atender e desenvolver atividades voltada a demanda trazida pelo grupo</p> <p>7 – Visitas com os grupos à espaços públicos de cultura e lazer do município</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação dos adolescentes com sugestões na programação das atividades para o mês de férias; - Acesso a espaço de direito, ampliação do repertório informacional e relacional com participação dos grupos de adolescentes no Festival de Inverno na programação da oficina de teatro: Surrealismo e a arte do ator; - Atividades externas de férias para os grupos de crianças com a participação na programação da Estação SESI de cultura – oficina de culinária, jogos e brincadeiras; - Cine Debate, com a apresentação de filmes escolhidos pelos adolescentes e ao final um debate sobre as temáticas tratadas no filme; - A partir do interesse dos grupos, contato com o SAAE para visita dos adolescentes à reciclagem localizada no Caetetuba; - Encontro Julino com a participação de amigos e familiares dos participantes dos grupos possibilitando momento intergeracional e familiar; - Possibilitar um espaço provisório durante o período de reforma evitando maiores prejuízos com a suspensão dos grupos; - Reuniões mensais dos adultos no espaço da UBS local com objetivo de unir a comunidade para reestruturarem a Associação de bairro após a visita ao Centro Comunitário do Maracanã realizada no primeiro semestre; - Participação dos adolescentes na pré-conferência realizada no território com objetivo de sensibilizá-los de forma crítica através de reflexões acerca das vulnerabilidades sociais. Após, atividade, registro das reflexões acerca das melhorias para a comunidade; - Acesso a espaço de direito, ampliação do repertório informacional e relacional com participação dos grupos de adultos na <i>VIII Conferência de Assistência Social de Atibaia</i>; - Atividades externas com os grupos de crianças que percorrerem o bairro para estimular a observação e memória afetiva;
---	--	---

<p>14 - Oferecer aos grupos participantes oportunidades e passeios ou visitas a pontos de interesse locais, como ação pedagógica complementar, ora intergeracional e ora por grupo, de acordo com a necessidade, respeitando o desenvolvimento etário e funcional</p> <p>15 - Cumprir com as diretrizes da PNAS e dos SCFV</p>	<p>8 – Trabalho em rede com outras políticas públicas</p>	<p>- Cumprimento da meta de frequência:</p> <ul style="list-style-type: none"> *Maio de 70% *Junho de 68% *Julho de 63% *Agosto de 81%
--	---	--

6.4 Indicadores gráficos



A figura 1, evidencia a meta quantitativa de atendimento mensal, considerando o número total de 70 vagas. No segundo quadrimestre do ano, o número de atendidos teve uma leve baixa após período de férias escolares e três semanas de reforma do CRAS, onde os grupos aconteceram em galpão cedido por uma moradora do bairro. Considerando que no mês de Julho diminui o número de participantes, devido à falta de acesso de alguns adolescentes que residem distante e dependem de ônibus e passe escolar, outros ainda, estiveram em viagem de férias. Já em Agosto, o CRAS entrou em novas reformas, que também pode estar relacionado a diminuição do número de atendidos, já que ocupamos espaço provisório para atendimento dos grupos.



Na figura 2, podemos verificar que em relação a meta de frequência estabelecida no Plano de Trabalho (70%), a média de frequência mensal considerando todos os grupos teve uma baixa nos meses de junho (68%) e julho (63%), provavelmente relacionadas ao período de férias escolares. Como verificado em anos anteriores, já no final do mês de junho, as crianças e adolescentes não comparecem aos encontros.

6.5 Satisfação dos usuários

A cada quadrimestre é aplicado nos sete grupos uma avaliação de satisfação. A aplicação é feita por um responsável técnico@ da equipe do CRAS, dessa forma, permite-se uma livre expressão da opinião do grupo em relação a como se sentem e avaliam o serviço prestado pela nossa equipe.

Itens avaliados:

1 - Recursos Físicos:

Estrutura da Sala, organização, limpeza, acessibilidade, materiais de trabalho oferecidos, atividades propostas, lanches oferecidos;

2 – Atuação da educadora:

Pontualidade, organização, responsabilidade, acolhida, escuta, temas trabalhados, comprometimento com a comunidade

3 – Importância do grupo para o participante em relação ao seu convívio familiar e comunitário;

4 – Atuação da orientadora social;

Nesse quadrimestre especificamente, optamos por não realizar a avaliação quadrimestral. Devido a reforma do CRAS, no ambiente em que os grupos acontecem, ocupamos um espaço provisório, sendo um galpão comercial cedido por uma moradora do bairro. Esse espaço permitiu a realização dos grupos durante a reforma, no entanto, as condições de acolhimento e acústica ficaram prejudicadas devido ao barulho intenso da rodovia. Portanto, a comunicação ficou prejudicada, por se tratar de uma situação transitória e esporádica, optamos por não seguir com a avaliação quadrimestral nesse momento.

7. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

Conforme apontado em relatórios mensais, pode-se levantar alguns tópicos tidos como dificultadores e oportunidades para execução do serviço nesse primeiro quadrimestre:

DIFICULTADORES	OPORTUNIDADES
<p>*Em relação ao acesso dos participantes, pois trata-se de ampla região rural com dificuldade de transporte principalmente em dias chuvosos;</p> <p>*Comunidade localizada em região distante, população sem acesso a outras atividades de esporte, lazer, cultura e profissionalizante devido a falta de estrutura física, como um Centro Comunitário, que comporte tais atividades, entre outras;</p> <p>* Transporte que possibilite acesso dos grupos a eventos, atividades e visitas em espaços localizados na região central, atualmente é cedido pela SADS, portanto depende da disponibilidade;</p> <p>*Falta de equipe fixa para pensar e planejar o SCFV. Hoje o educador atua somente as três horas de grupo, o que torna a prestação de serviço cindida, fragmentada. Repensar o formato da equipe para ter uma continuidade e fortalecimento do trabalho executado;</p> <p>*Desocupação do espaço para reforma sem planejamento prévio;</p> <p>*Cancelamento de alguns grupos devido a reforma que gerou confusão para alguns participantes, sobre a continuidade em espaço provisório, tiveram a presença comprometida nos encontros;</p> <p>*Número de vagas insuficientes nos grupos (10) em determinados períodos (crianças, adultos e adolescentes), gerando uma lista de espera;</p> <p>*Situações relatadas nos grupos de adolescentes envolvendo violência e sofrimento no ambiente escolar estadual EE Zilah Pacitti localizada na comunidade. Situação reportada à equipe técnica do CRAS e que demanda uma ação intersetorial;</p> <p>*Equipe do CRAS com poucos técnicos apesar da demanda do território;</p>	<p>* Trabalho integrado junto à equipe do CRAS para dar atendimento às demandas que surgem nos grupos;</p> <p>* Sala do SCFV no CRAS que após reforma eliminou bolor e infiltrações. Espaço amplo e arejado possibilita melhor acolhimento e privacidade para os grupos;</p> <p>* Espaço amplo que favoreceu o planejamento e execução do encontro julino intergeracional e familiar com brincadeiras e premiações arrecadadas no comércio local;</p> <p>* Trabalho em rede com outras secretarias que possibilita acesso e garantia de direitos para os grupos atendidos, de forma que serviços e atividades possam ser oportunizados;</p> <p>* Participação e engajamento do grupo de adultos para reativação da Associação de bairro e assim, reivindicarem melhorias que desejam para a comunidade;</p> <p>*Exercer a cidadania e participação ativa no desenvolvimento da comunidade que residem;</p> <p>*Em relação as situações de violência, contato com a mediadora da escola que abriu a possibilidade de articulação com outros projetos para uma ação em favor dos adolescentes;</p> <p>*Vínculos entre educadores e os participantes dos grupos de crianças, adolescentes e adultos o que oportuniza espaço de fala e escuta para trazer a tona questões de violências e conflitos ocorridos no ambiente familiar e comunitário. Dessa forma, dialogamos junto à equipe do CRAS e coordenação interna da Materdei sobre possíveis ações.</p>

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O SCFV executado está de acordo com o previsto em Plano de Trabalho. Ao longo desse quadrimestre as atividades executadas foram planejadas pela educadora social com apoio da orientadora, atendendo as demandas que o grupo apresenta. Foram viabilizados acessos para os grupos em espaços públicos com o objetivo de ampliar o repertório de conhecimento e desenvolver o sentido de pertencimento, tendo em vista que a população residente no bairro, têm dificuldade de acesso a eventos culturais, lazer, profissionalização, esporte e turismo oferecidos pelo município. O bairro ainda não dispõe de espaços públicos como praça, quadra ou mesmo um Centro Comunitário que possam ofertar tais atividades.

Para os participantes dos grupos atendidos, em geral, o acesso só é possível para quem reside em torno do CRAS. Portanto, o serviço não atinge uma grande parcela da população que reside em regiões distantes e de dificultoso acesso já que as ruas são de terra, esburacadas, sem iluminação. Sendo para isso, necessário um atendimento com equipe volante. Para os participantes que possuem acesso, a frequência está acima do percentual estabelecido em plano de trabalho, portanto, crianças, adolescentes, adultos e idosos comparecem aos grupos semanalmente.

Demos continuidade a proposta de atividades de anos anteriores que favorecem o sentido de pertencimento das crianças e adolescentes à família, comunidade e município que residem. Foram realizadas atividades externas no bairro, com levantamento de necessidades que os grupos observavam na comunidade. Problematizaram muitas questões do bairro que já vinham sendo apontadas em anos anteriores, como: *‘resolver a enchente, falta de espaço para atividades esportivas, falta uma lotérica, falta de atendimento psicológico, falta de centro comunitário, cursos profissionalizantes, delegacia com profissionais humanizados, punições mais severas no caso de pedofilia, ruas asfaltadas, iluminação, rede de esgoto, salários mínimos e direitos trabalhistas com melhores condições para trabalhadores da olaria, núcleo de alcoólicos anônimos e narcóticos anônimos, falta de profissionais nos atendimentos no posto de saúde, transferir a feira para o campo de futebol, melhorar horário de ônibus e as condições do transporte público’*. Tais solicitações foram feitas por adultos e adolescentes para compor um documento que foi lido e anexado as propostas levantadas na V Conferência Municipal dos direitos da criança e do adolescente realizada ano passado e retomadas novamente esse ano em virtude da realização do Plano Diretor e a VIII Conferência de Assistência Social de Atibaia.

Foram realizadas atividades externas com os grupos de adultos com objetivo de fortalecer e valorizar o sentido de pertencimento e acesso a espaços de direito com a participação na II Conferência Municipal do Idoso, a reunião no bairro para apresentação do Plano Diretor e a VIII Conferência de



Assistência Social de Atibaia. Os grupos de crianças participaram de atividades externas com programação da Estação SESI de Cultura nesse período de férias.

As demandas que surgiram nos grupos foram discutidas com a equipe do CRAS e implantamos um relatório técnico semanal para documentar as ocorrências que possam estar relacionadas com relações abusivas, racismo, preconceito, intolerância religiosa direcionada às religiões de matrizes africanas, que surgem no ambiente escolar, familiar ou social. Esses temas transversais já são trabalhados ao longo do ano.

Contudo, se faz necessário um trabalho na tentativa de aproximar a família para também envolvê-los nas demandas dos filhos, que será possível no espaço já reformado, pois haverá mais espaço e privacidade para receber os grupos.

Sendo assim, considero que o trabalho pode ser mais bem aproveitado quando se pensa na realidade das pessoas, respeitando a integridade e vivências destes cidadãos.

Sem mais, meus votos de elevada estima.

Atibaia, 10 de Setembro de 2019.

Juliana Bartchewsky

Coordenadora

9. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

OBS: Registros fotográficos do quadrimestre.



Maio-2019 Campanha contra a exploração e o abuso sexual - grupo adolescentes passeata com os alunos da escola estadual Zilah Pacitti



**Maio-2019 Grupo de adultos
Cultura e tradição das congadas
de Atibaia**

Terno Rosa – Bairro do Portão



**Junho-2019 Grupo de crianças
atividade sobre o meio ambiente
criação de jardim vertical com
reutilização de materiais**



**Junho-2019 Grupo Adultos em
visita ao Centro Comunitário do
Maracanã**



**Junho-2019 Grupo Adultos
atividade coletiva**



**Junho-2019 Grupo adolescentes
Ed. Vanda**



Julho-2019 Encontro Julino familiar e intergeracional, brincadeiras, lanches, prêmios e muita diversão.





**Julho 2019 – Festival de Inverno
– Oficina de Teatro com
adolescentes do CRAS Portão e
CRAS Imperial**

**Julho 2019 – Café da manhã com
o grupo de crianças do SCFV
Portão**



**Julho 2019 – Férias no SESI
Oficina de Culinária com diversão**



**Julho 2019 – Grupo adolescentes
programação de férias
CineDebate**

Julho 2019 – Grupo adultos estímulo e expressão através da arte



Agosto 2019 – participação dos adultos na VIII Conferência da Ass Social de Atibaia



Agosto 2019 – Grupo adolescentes na reunião de pré-conferência



Agosto 2019 – Grupo crianças no espaço provisório durante a reforma CRAS



Agosto 2019 – Grupo adolescentes no lanche coletivo